

CONTROLANDO OS ESTOQUES COM INTELIGÊNCIA

RESUMO

Este artigo foi desenvolvido com o intuito de orientar profissionais e estudantes da área Contábil, de como proceder nos casos para que os estoques não se tornem um problema para a empresa. Além de mostrar a importância do controle permanente do estoque, através das fichas de controle de estoque, mostra também que deve-se conhecer os **Estoques Mínimos e Máximos** de cada produto para não afetar o fluxo de caixa da empresa, como também o **Giro** dos produtos. Para melhor compreensão deste artigo foi utilizado como exemplo de mercadoria o Refrigerador Master 780 litros, produto imaginário, para uma loja de revenda de produtos eletrodomésticos. No exemplo utilizado ficou patente que se calculando os **Estoques Mínimos e Máximos** de cada produto, como também o **Giro**, podem-se evitar aportes financeiros indesejáveis com o excesso de mercadorias no estoque, causando o enfraquecimento financeiro do Fluxo de Caixa da empresa, forçando o empresário buscar recursos com terceiros aumentando as dívidas da empresa e diminuindo o lucro da mesma. Cabe ao profissional de contabilidade orientar ao cliente sobre a melhor forma de se administrar os estoques da empresa.

Palavras-chave: Estoque Mínimo, Estoque Máximo e Giro do Estoque.

ABSTRACT

This article was developed with intention to guide professionals and students of the Countable area, of as to proceed in the cases so that the supplies do not become a problem for the company. Besides showing the importance of the permanent control of the supply, through the fiches of control of supply, sample also that it must be known the **Minimum and Maximum Supplies** of each product not to affect the flow of box of the company, as also the **Turn** of the products. For better understanding of this article the Master Coolant was used as merchandise example 780 liters, imaginary product, for a store of resale of household-electric products. In the used example it was patent that calculating the **Minimum and Maximum Supplies** of each product, as also the **Turn**, can be prevented arrives in port financial undesirable with the excess of merchandises in the supply, causing the financial weakness of the Flow of Box of the company, forcing the entrepreneur to search resources with third increasing the debts of the company and diminishing the profit of the same one. It fits to the accounting professional to guide to the customer on the best form of if managing the supplies of the company.

Keywords: Minimum supply, Maximum and Funny Supply of the Supply.

INTRODUÇÃO

O estoque é um item que deve ser bem administrado dentro de uma organização e quando não administrado adequadamente pode trazer sérios danos às finanças da empresa, pondo em risco a saúde financeira da mesma. Têm empresários que não conseguem responder algumas perguntas ou, quando respondem, não tem certeza do que dizem. *Você controla o seu estoque? Qual o tipo de controle, Permanente ou Periódico?* Alguns empresários administram os estoques no olhometro ficando difícil responder àquelas perguntas. Outros questionamentos acerca do estoque podem ser como; *Você sabe qual o valor do seu estoque hoje? Você sabe quantas unidades de cada produto existem hoje em seu estoque? Ou Você sabe qual é o seu estoque mínimo? Ou ainda, Você sabe qual é o seu estoque máximo?* Todos estes questionamentos são muito pertinentes e a má administração dos estoques pode levar uma empresa a enfrentar sérios problemas financeiros, como a falta de Capital de Giro em dinheiro que afeta em cheio o Fluxo de Caixa, obrigando o empresário a tomar capital de terceiros para honrar compromissos. Ou seja, transformou disponibilidade em estoque sem saber de quanto em quanto tempo é o **Giro do Estoque**, sem saber qual o **Estoque Mínimo** que deveria ter daquela mercadoria ou qual o **Estoque Máximo** tolerável daquele produto sem comprometer as disponibilidades da empresa. Conhecendo-se os **Estoques Mínimos** e **Máximos** de cada produto, além do **Giro**, tornar-se-á mais fácil administrar uma parte das finanças de uma empresa.

O estoque de uma empresa pode ser monitorado através do Controle Permanente ou do Controle Periódico. O Controle Permanente, como o próprio nome diz, monitora o estoque permanentemente. Isso quer dizer que há qualquer momento que se desejar

saber o saldo existente de uma determinada mercadoria em estoque é só acessar o sistema e identificar a quantidade existente, pois, ele faz um controle individual das quantidades existentes de cada item do estoque através da Ficha Controle de Estoque. É como se você estivesse em sua empresa neste momento e desejasse saber qual a quantidade do item tal que tem no estoque neste momento; você acessaria o sistema e o mesmo lhe diria a quantidade existente neste momento. A partir deste momento é só fazer a contagem e ver se está batendo com a informação obtida no sistema. O Controle Permanente utiliza uma ficha para cada produto, onde estão identificados a data da movimentação, o histórico (compra, venda ou devolução), entradas, saídas e saldo existente. Este sistema necessita de um controlador de estoque para atualizá-lo constantemente, dando entrada das mercadorias que foram adquiridas e entraram para o estoque, bem como fazendo as baixas das mercadorias que foram vendidas e ou devolvidas. Caso o sistema não seja abastecido com as informações de entrada e saída de mercadoria, de nada adianta o sistema. O modelo da ficha de controle de estoque pode ser visualizado abaixo;

Modelo de Ficha Controle de Estoque

DATA	HISTÓRICO	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDO		
		QDE	VLR. UNIT	VLR. TOTAL	QDE	VLR. UNIT	VLR. TOTAL	QDE	VLR. UNIT	VLR. TOTAL

O controle através da Ficha Controle de Estoque facilita em muito a vida da gerência em termos de auditoria interna. Periodicamente, semanal ou quinzenalmente, a gerência poderá realizar auditorias e verificar se as quantidades estão batendo com os registros contábeis. O Controle Permanente possibilita, também, de a empresa fazer a contagem de todo o estoque em períodos pré-determinados (mensal, bimensal, trimestral, semestral, anual) confrontado os registros contábeis com as quantidades contadas no estoque. Este procedimento periódico facilita para a gerência no acompanhamento de perdas no estoque, inclusive podendo determinar metas de redução de perdas a serem atingidas pela empresa com o monitoramento e a redução a ser atingida. Em suma, o Controle Permanente possibilita saber as quantidades existentes no estoque a qualquer momento, desde que provido o sistema de informações. Existem três processos utilizados para este tipo de controle que são o **PEPS** (Primeira mercadoria que Entrou, Primeira a Sair), **UEPS** (Última mercadoria que Entrou, Primeira a Sair) e o **PMP** (Preço Médio Ponderado). O mais utilizado pelas empresas é o PMP que é um meio termo entre os outros dois processos em relação ao Estoque Final, Custo da Mercadoria Vendida e o Lucro Bruto. O UEPS, que é restringido pela Receita Federal, proporcionará um Lucro Bruto menor entre os três processos, pois considerará um CMV (Custo da Mercadoria Vendida) maior em relação aos outros. O PEPS proporcionará um Lucro Bruto maior entre os três processos, pois considerará um CMV menor em relação aos outros processos. Abaixo um comparativo entre os três processos;

INVENTÁRIO PERMANENTE			
PEPS	Estoque Final <i>maior</i>	C M V <i>menor</i>	Lucro Bruto <i>maior</i>
UEPS	Estoque Final <i>menor</i>	C M V <i>maior</i>	Lucro Bruto <i>menor</i>
PMP	Estoque Final <i>médio</i>	C M V <i>médio</i>	Lucro Bruto <i>médio</i>

De acordo com o quadro acima, o processo PMP apresenta seus resultados pela média, ao passo que os outros dois processos apresentam seus resultados a maior ou a menor que o PMP. Por isso o PMP é o mais utilizado, por ser o meio termo. Mas apesar de ser um controle altamente eficiente, se o controlador do estoque não ficar atento ao **Estoque Mínimo, Estoque Máximo e ao Giro do Estoque**, o controle não será tão eficiente quanto desejamos.

O Controle Periódico, diferentemente do Controle Permanente, não faz o controle individual das mercadorias ficando restrito às quantidades totais do estoque. Enquanto que no Controle Permanente pode-se saber as quantidades mínimas e máximas de uma determinada mercadoria e o giro do estoque, a qualquer momento, no Controle Periódico isso é feito de forma empírica, no olho, na verdade não se sabe. Este controle, o Periódico, é feito por muitos empresários da seguinte forma; à medida que o estoque vai esvaziando é feito novo pedido daquela mercadoria, tudo feito visualmente. Este controle só funciona mesmo se forem feitas contagens do estoque constantemente, de preferência ao mês. O problema deste controle é que geralmente as empresas só fazem a contagem do estoque uma vez por ano, mais precisamente no dia 31/12, por obrigação fiscal, e olhe lá se fazem mesmo. Chegando final do ano, as empresa fazem a contagem do estoque e utilizam a seguinte fórmula: $CMV = EI + Co - EF$. O CMV,

que representa o Custo da Mercadoria Vendida, será encontrado quando somarmos o Estoque Inicial de mercadorias (EI) mais as Compras de mercadorias (Co), diminuído o (EF) Estoque Final de mercadorias. Ao descobrir-se o CMV do período (mês, semestre ou ano), este será diminuído das vendas totais. Neste momento se saberá qual foi a margem bruta obtida. O Controle periódico não possibilita saber as quantidades exatas que cada item deve ter no estoque como informa o Controle Permanente, ele simplesmente informa as quantidades que sobraram depois de feitas as vendas. Para os desavisados que trabalham com este controle, se houve furtos ao longo do ano nos estoques, este só saberá quando apurar o resultado que será apurado com a seguinte fórmula:

$$\text{Lucro Bruto} = \text{VENDAS} - \text{CMV}$$

Se porventura a Margem do Lucro Bruto ficar aquém da esperada, possivelmente houve desvios no estoque e naquele momento, final de, ano provavelmente, é tarde demais para se fazer uma busca para se descobrir as causas dos desvios, porque eles puderam ter ocorrido ao longo do ano todo.

Abaixo vamos simular o Controle Permanente de uma movimentação do item *Refrigerador Master 780 litros* nos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto/X0 de uma empresa imaginária, utilizando a Ficha de Controle de Estoque pelo método PMP (Preço Médio Ponderado) sem dar a devida atenção ao **Estoque Mínimo, Estoque Máximo e ao Giro do Estoque;**

02/05 – Compra de 34 unid. ao custo unitário de R\$ 1.200,00, cfe. NF 035150

09/05 – Venda de 04 unid. cfe. NF. 004000

13/05 – Venda de 02 unid. cfe. NF. 004171

17/05 – Venda de 03 unid. cfe. NF. 004283

20/05 – Venda de 02 unid. cfe. NF. 004692

23/05 – Venda de 04 unid. cfe. NF. 004712

29/05 – Venda de 04 unid. cfe. NF. 004731

02/06 – Compra de 35 unid. ao custo unitário de R\$ 1.200,00, cfe. NF 035269

05/06 – Venda de 02 unid. cfe. NF. 005000

09/06 – Venda de 03 unid. cfe. NF. 005071

12/06 – Venda de 04 unid. cfe. NF. 005083

18/06 – Venda de 05 unid. cfe. NF. 005092

20/06 – Venda de 05 unid. cfe. NF. 005112

25/06 – Venda de 03 unid. cfe. NF. 005131

29/06 – Venda de 03 unid. cfe. NF. 005140

03/07 – Compra de 30 unid. ao custo unitário de R\$ 1.350,00, cfe. NF 035301

10/07 – Venda de 05 unid. cfe. NF. 005165

15/07 – Venda de 04 unid. cfe. NF. 005190

18/07 – Venda de 03 unid. cfe. NF. 005220

22/07 – Venda de 05 unid. cfe. NF. 005250

25/07 – Venda de 03 unid. cfe. NF. 005300

30/07 – Venda de 03 unid. cfe. NF. 005360

03/08 – Compra de 25 unid. ao custo unitário de R\$ 1.350,00, cfe. NF 035999

07/08 – Venda de 04 unid. cfe. NF. 005165

12/08 – Venda de 03 unid. cfe. NF. 005190

19/08 – Venda de 05 unid. cfe. NF. 005220

21/08 – Venda de 04 unid. cfe. NF. 005250

24/08 – Venda de 04 unid. cfe. NF. 005300

29/08 – Venda de 01 unid. cfe. NF. 005360

03/09 – Compra de 25 unid. ao custo unitário de R\$ 1.350,00, cfe. NF 035999

EXEMPLO DO PREENCHIMENTO DA FICHA CONTROLE DE ESTOQUE

MERCADORIA: Refrigerador Master 780 litros CÓDIGO: 1.001.346

DATA	HISTÓRICO	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDO		
		QDE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL	QDE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL	QDE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
02/05	COMPRA	34	1.200,00	40.800,00	##	#####	#####	34	1.200,00	40.800,00
09/05	VENDA	##	#####	#####	04	1.200,00	4.800,00	30	1.200,00	36.000,00
13/05	VENDA	##	#####	#####	02	1.200,00	2.400,00	28	1.200,00	33.600,00
17/05	VENDA	##	#####	#####	03	1.200,00	3.600,00	25	1.200,00	30.000,00
20/05	VENDA	##	#####	#####	02	1.200,00	2.400,00	23	1.200,00	27.600,00
23/05	VENDA	##	#####	#####	04	1.200,00	4.800,00	19	1.200,00	22.800,00
29/05	VENDA	##	#####	#####	04	1.200,00	4.800,00	15	1.200,00	18.000,00
02/06	COMPRA	35	1.200,00	42.000,00	##	#####	#####	50	1.200,00	60.000,00
05/06	VENDA	##	#####	#####	02	1.200,00	2.400,00	48	1.200,00	57.600,00
09/06	VENDA	##	#####	#####	03	1.200,00	3.600,00	45	1.200,00	54.000,00
12/06	VENDA	##	#####	#####	04	1.200,00	4.800,00	41	1.200,00	49.200,00
18/06	VENDA	##	#####	#####	05	1.200,00	6.000,00	36	1.200,00	43.200,00
20/06	VENDA	##	#####	#####	05	1.200,00	6.000,00	31	1.200,00	37.200,00
25/06	VENDA	##	#####	#####	03	1.200,00	3.600,00	28	1.200,00	33.600,00
29/06	VENDA	##	#####	#####	03	1.200,00	3.600,00	25	1.200,00	30.000,00
03/07	COMPRA	30	1.350,00	40.500,00	##	#####	#####	55	1.281,82	70.500,00
10/07	VENDA	##	#####	#####	05	1.281,82	6.409,09	50	1.281,82	64.090,91
15/07	VENDA	##	#####	#####	04	1.281,82	5.127,28	46	1.281,82	58.963,63
18/07	VENDA	##	#####	#####	03	1.281,82	3.845,46	43	1.281,82	55.118,17
22/07	VENDA	##	#####	#####	05	1.281,82	6.409,09	38	1.281,82	48.709,08
25/07	VENDA	##	#####	#####	03	1.281,82	3.845,46	35	1.281,82	44.863,62
30/07	VENDA	##	#####	#####	03	1.281,82	3.845,46	32	1.281,82	41.018,16
03/08	COMPRA	25	1.350,00	33.750,00	##	#####	#####	57	1.311,72	74.768,16
07/08	VENDA	##	#####	#####	04	1.311,72	5.246,88	53	1.311,72	69.521,28
12/08	VENDA	##	#####	#####	03	1.311,72	3.935,16	50	1.311,72	65.586,12
19/08	VENDA	##	#####	#####	05	1.311,72	6.558,60	45	1.311,72	59.027,52
21/08	VENDA	##	#####	#####	04	1.311,72	5.246,88	41	1.311,72	53.780,64
24/08	VENDA	##	#####	#####	04	1.311,72	5.246,88	37	1.311,72	48.533,76
29/08	VENDA	##	#####	#####	01	1.311,72	1.311,72	36	1.311,72	47.222,04
03/09	COMPRA	25	1.350,00	33.750,00	##	#####	#####	61	1.327,41	80.972,04

Como se pode observar, a ficha vem com a identificação da mercadoria e o código. De acordo com a movimentação, a empresa fez cinco (05) aquisições do refrigerador ao longo dos cinco (05) meses, adquirindo 149 unidades. Neste mesmo período foram vendidas 88 unidades, restando-lhe um estoque para iniciar o mês de

setembro de 61 unidades. Em média a empresa está vendendo 22 unidades do Refrigerador Master 780 litros ao mês. De acordo com as informações constantes nesta ficha, a qualquer momento pode-se saber as quantidades existentes no estoque. No dia 29/06 existiam no estoque 25 unidades do refrigerador e no dia 07/08 existiam 53 unidades. Com estas informações atualizadas, fica bastante fácil de se fazer o monitoramento do estoque diariamente. Mas estas informações não são suficientes para se administrar inteligentemente os estoques. Necessita-se de informações mais consistentes tais como o **Estoque Mínimo, Estoque Máximo e Giro do Estoque**.

DEFINIÇÃO E CÁLCULO DA VENDA MÉDIA MENSAL

Para se calcular o **Estoque Mínimo** é necessário se calcular a Venda Média Mensal (VMM), que corresponderá à quantidade média que um item é vendido no período de um mês. Se quisermos calcular a VMM de um item no ano XX, dividiremos as vendas totais pelo número de meses correspondentes.

Fórmula:

$$\text{Venda Média Mensal} = \frac{\text{Soma das vendas no período}}{\text{Meses do período}}$$

Exemplo: Refrigerador Master 780 litros

<u>Mês</u>	<u>Qtde</u>
------------	-------------

Maio	19
------	----

Junho	25
-------	----

Julho	23
-------	----

Agosto	<u>21</u>
--------	-----------

Total	88
-------	----

$$\text{V. M. M.} = \frac{88 \text{ itens}}{4 \text{ meses}} = 22 \text{ itens/mês}$$

DEFINIÇÃO DE TEMPO DE COBERTURA

Outro item necessário para o cálculo do **Estoque Mínimo** é o Tempo de Cobertura. Em definição é o tempo que se levará para repor um item no estoque, ou seja, desde que notamos que o item atingiu o estoque mínimo até sua reposição na prateleira. Dependendo do tipo de mercadoria ou distância do fornecedor, este tempo poderá ser extremamente curto ou muito elástico. Gêneros alimentícios têm prazos curtíssimos enquanto que móveis e colchões demoram cerca de 45 dias. O Tempo de Cobertura deverá ser levado a sério pelo controlador do estoque, pois, caso contrário, o salão da loja poderá se esvaziar daqueles itens que são vitais para chamar o cliente à loja, aqueles que fazem parte do carro chefe das vendas, passando assim uma má impressão para o cliente que pensará que a loja está passando por dificuldades financeiras, que os fornecedores principais não estão mais atendendo a loja e por aí se

vai, e provavelmente, este cliente não voltará mais a visitar a loja porque raciocinará de que esta loja não tem mais aqueles produtos de que ele necessita. Tudo isso por mera inobservância do controlador do estoque.

Exemplo: No exemplo do Refrigerador Master 780 litros, digamos que estes demorem 15 dias para serem repostos.

DEFINIÇÃO E CÁLCULO DO ESTOQUE MÍNIMO

De posse das duas informações, **Venda Média Mensal e Tempo de Cobertura**, já é possível calcular-se o **Estoque Mínimo**. Em definição, o **Estoque Mínimo** é a quantidade mínima que uma mercadoria poderá ficar em estoque de acordo com o seu giro e tempo de reposição. O **Estoque Mínimo** serve de alerta para o controlador do estoque da necessidade de ser adquirido novo lote de mercadorias para que não falte a mesma no balcão. Seria a mesma coisa que um gatilho, ou seja, no momento que o estoque daquele item atingir aquela quantidade, o controlador do estoque deverá comunicar, imediatamente, a gerência para fazer um novo pedido para evitar a falta do item.

$$\text{ESTOQUE MÍNIMO} = \frac{\text{Venda Média Mensal X Tempo de Cobertura}}{30 \text{ dias}}$$

Exemplo: Refrigerador Master 780 litros

$$\text{ESTOQUE MÍNIMO} = \frac{22 \text{ itens} \times 15 \text{ dias}}{30 \text{ dias}} = 11 \text{ itens}$$

Interpretação do Estoque Mínimo do Refrigerador Master 780 litros

Quando o estoque do Refrigerador Master 780 litros chegar à quantidade de 11 itens, o controlador do estoque deverá informar à gerência para fazer um novo pedido do Refrigerador Master 780 litros, pois, estas 11 unidades existentes no estoque somente suportarão por 15 dias. No nosso exemplo, ao longo dos quatro meses de compra e venda deste item, as quantidades mínimas deste item no estoque foram; de 15 unidades em 29/05, de 25 unidades em 29/06; de 32 unidades em 30/07 e 36 unidades em 29/08.

DEFINIÇÃO E CÁLCULO DO ESTOQUE MÁXIMO

É o estoque máximo de determinado item que estamos dispostos a bancar em nosso estoque, para que não prejudique o "Fluxo da Caixa" da empresa. De acordo com o histórico do giro da mercadoria, é calculado o estoque máximo para aquele item.

Passar da quantidade máxima em estoque seria o mesmo que comprar mercadoria em excesso, pois, se historicamente aquele item gira em torno de uma quantidade X, por que adquirir uma quantidade superior? Vale salientar que este estoque máximo é determinado pelas gerências em comum acordo, podendo ser inferior ao utilizado no exemplo. Quanto menor, melhor. Em nosso exemplo admitamos que o **Estoque Máximo** acordado entre as gerências é de duas vezes o **Estoque Mínimo**.

$$\text{ESTOQUE MÁXIMO} = \text{ESTOQUE MÍNIMO} \times 2$$

Exemplo: Refrigerador Master 780 litros

$$\text{ESTOQUE MÁXIMO} = 11 \text{ itens} \times 2 \text{ vezes} = 22 \text{ itens}$$

Interpretação do Estoque Máximo do Refrigerador Master 780 litros

Seria um procedimento desnecessário a empresa manter um estoque acima de 22 Refrigeradores Master 780 litros, sabendo que a demanda média mensal deste item é de 22 refrigeradores. Imaginemos se a gerência usa a prática de ter um estoque elevado para todos os itens? No nosso exemplo, como não há controle dos **Estoque Máximos e**

Mínimos pela gerência, podemos detectar as seguintes incidências; excesso de 28 unidades em relação ao **Estoque Máximo** em 02/06, excesso de 33 unidades em 03/07; excesso de 35 unidades em 03/08 e excesso de 39 unidades em 29/08. Se transformarmos estes excessos em Reais, obteremos os seguintes valores que poderiam estar no caixa oxigenando o Fluxo de Caixa ou, repondo outro tipo de mercadoria que poderá estar em falta. Em 02/06 excedeu em R\$ 33.600,00 (Trinta e Três Mil e Seiscentos Reais), em 03/07 excedeu em R\$ 44.550,00 (Quarenta e Quatro Mil, Quinhentos e Cinquenta Reais), em 03/08 excedeu em R\$ 47.250,00 (Quarenta e Sete Mil, Duzentos e Cinquenta Reais) e em 03/09 excedeu em R\$ 52.650,00 (Cinquenta e Dois Mil Seiscentos e Cinquenta Reais).

DEFINIÇÃO E CÁLCULO DO GIRO DO ESTOQUE

Este coeficiente nos informa quantas vezes giramos os estoques em função das vendas. Quanto mais girarmos os estoques, melhor para a empresa, significando que as mercadorias estão ficando pouco tempo nos estoques ou no balcão.

Informações necessárias

- Estoque Médio
- Quantidade de Mercadorias Vendidas

$$\text{ESTOQUE MÉDIO} = \frac{\text{ESTOQUE INICIAL} + \text{ESTOQUE FINAL}}{2}$$

Exemplo: Refrigerador Master 780 litros

Estoque Médio Maio: $34 \text{ unidades} + 15 \text{ unidades} / 2 = 24,5 \text{ unidades}$

Estoque Médio Junho: $50 \text{ unidades} + 25 \text{ unidades} / 2 = 37,5 \text{ unidades}$

Estoque Médio Julho: $55 \text{ unidades} + 32 \text{ unidades} / 2 = 43,5 \text{ unidades}$

Estoque Médio Agosto: $57 \text{ unidades} + 36 \text{ unidades} / 2 = 46,5 \text{ unidades}$

$\text{QUANT. MERC. VENDIDA} = \text{EST. INICIAL} + \text{COMPRAS} - \text{EST. FINAL}$
--

Quantidade de Mercadoria Vendida em Maio: $0 + 34 - 15 = 19 \text{ itens vendidos}$

Quantidade de Mercadoria Vendida em Junho: $15 + 35 - 25 = 25 \text{ itens vendidos}$

Quantidade de Mercadoria Vendida em Julho: $25 + 30 - 32 = 23 \text{ itens vendidos}$

Quantidade de Mercadoria Vendida em Agosto: $32 + 25 - 36 = 21 \text{ itens vendidos}$

$\text{GIRO DO ESTOQUE} = \frac{\text{QTDE VENDIDA}}{\text{ESTOQUE MÉDIO}}$

Giro do Estoque em Maio: $19 \text{ itens} / 24,5 \text{ itens} = 0,78$ ou 78%

Giro do Estoque em Junho: $25 \text{ itens} / 37,5 \text{ itens} = 0,67$ ou 67%

Giro do Estoque em Julho: $23 \text{ itens} / 43,5 \text{ itens} = 0,53$ ou 53%

Giro do Estoque em Agosto: $21 \text{ itens} / 46,5 \text{ itens} = 0,45$ ou 45%

Interpretação do Giro do Estoque do Refrigerador Master 780 litros

De acordo com os dados, o giro desta mercadoria está caindo porque no exemplo acima o estoque médio está crescendo. Apesar de a gerência comercial ter diminuído as quantidades compradas, o estoque continua inchando, refletindo na queda do giro. Em maio as vendas fizeram o estoque girar em torno de 78%, a medida que os meses foram passando, o giro do estoque foi caindo também chegando em agosto a girar somente 45% do estoque médio daquele mês. Salta aos olhos que existe muita mercadoria para pouca venda, imobilizando recursos financeiros que poderiam estar no caixa oxigenando o Fluxo de Caixa da empresa.

CONCLUSÃO

Sem dúvida nenhuma o monitoramento do estoque realizado pelo sistema de Controle Permanente é muito mais eficiente do que o Controle Periódico. Mas não basta, simplesmente, o empresário adquirir o programa de controle de estoque pelo sistema permanente e não controlá-lo eficientemente. Necessário se faz do conhecimento de novas técnicas para administrá-lo inteligentemente. Dentre essas técnicas destaca-se o **Estoque Mínimo** de cada produto, o **Estoque Máximo** e o **Giro do Estoque**. Sabendo destas informações teremos a certeza de que não comprometeremos o Fluxo de Caixa de nossa empresa com excesso de mercadorias em estoque, tampouco ficaremos com as prateleiras da loja vazias, sem mercadorias, para suprir a necessidades dos consumidores e brigarmos com nossos concorrentes pelo mercado. No exemplo utilizado, Refrigerador Master 780 litros, o excesso de estoque no dia 03/09, considerando a **Estoque Máximo**, chegou à casa dos R\$ 52.650,00 (Cinquenta e Dois Mil Seiscentos e Cinquenta Reais), recursos que poderiam estar aplicados de outra forma. No nosso exemplo consideramos apenas um único produto. Se levarmos em consideração às grandes magazines que trabalham com cerca de 10.000 (dez mil) a 20.000 (vinte mil) unidades, este controle torna-se fundamental para a sobrevivência do estabelecimento.

REFERÊNCIAS

GOMES, Josir Simeone. Contabilidade para mba's. **Rio de Janeiro: Campus, 2000.**

HOJI, Masakazu. Práticas de tesouraria. **São Paulo: Atlas, 2001.**

IUDÍCIBUS, Sergio de. Contabilidade gerencial. 5ª ed. **São Paulo: Atlas, 1995.**

NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 9ª ed. **São Paulo: Frase, 2000.**

NEVES, Silvério das. Contabilidade básica. 6ª ed. **São Paulo: Frase, 1997.**

RIBEIRO, Osni. Contabilidade comercial fácil. 14ª ed. **São Paulo: Saraiva, 1999.**

RIBEIRO, Osni. Estrutura e análise de balanços. 5ª ed. **São Paulo: Saraiva, 1997.**

_____. Programa comércio mais forte. **Natal: Sebrae/RN, 2003.**

IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR

a) Nome do Autor:

MARCUS VINÍCIUS MADRUGA RAMOS

b) Currículo do autor:

O autor é Bacharel em Ciências Contábeis formado pela Faculdade São Judas Tadeu de Porto Alegre/RS, é Especialista em Controladoria pela UnP - Universidade Potiguar de Natal/RN, Pós-graduando em Direito Tributário pela UFRN e atua como profissional liberal na área de Consultoria Tributária e Financeira com trabalhos realizados a diversas empresas. É instrutor credenciado do Sebrae/RN (área Finanças), Professor da UnP - Universidade Potiguar de Natal/RN (área Finanças) e Professor Substituto do Depto. De Ciências Contábeis da UFRN.

c) Endereço eletrônico

madrugaramos@digi.com.br